

2º CLICHÉ

Técio acha dramática a situação de presídios

Foto de Paulo Moreira

Dramático, além do imaginável. Assim o Secretário de Justiça, Tércio Lins e Silva, definiu ontem a situação das penitenciárias Lemos de Brito e Milton Dias Moreira após percorrer durante dois dias as dependências das duas instituições. Ele prometeu melhorias salariais, realização de concurso e a criação de um plano de carreira para os guardas dos presídios e reformou sua intenção de revitalizar imediatamente o serviço de assistência judiciária à população carcerária, além de melhorar o atendimento médico e realinhar os hospitais penitenciários.

Na cozinha da Penitenciária Lemos de Brito — o primeiro local a ser visitado —, o Secretário confessou seu espanto ao deparar com lixo moscas e gordura por toda a parte, vazamentos, infiltrações e rachaduras nas paredes, piso destruído, além de panelas enegrecidas pela sujeira. O estado de abandono a unidade local propiciará, ainda, o crescimento de um pé de mamão de mais de um metro no telhado do prédio.

Uma área próxima ao prédio da lavanderia — que não funciona porque as máquinas estão quebradas e real transformada em um enorme depósito de lixo onde proliferam mosquitos, moscas, ratos e baratas. Ao lado do lixo, corre a céu aberto uma vala negra de um aspecto que lembra o Morro de São Carlos para dentro do pátio. A Penitenciária Lemos de Brito, que abriga 536 presos distribuídos

em cubículos individuais, está com sua lotação esgotada, apesar de ter capacidade para 676 internos. E que algumas unidades estão interditadas devido à total falta de condições para alojar alguém.

A situação aqui, de maneira geral, é tão precária — constatou Tércio Lins e Silva — que o pouco que fizermos para dar um mínimo de condições de habitação e convivência aos internos já significará muito.

Na visita, o Secretário de Justiça foi acompanhado do Diretor do De-

Saúde do Desipe, Luís Roberto Tenório, do Diretor da Divisão de Engenharia do Desipe, Vagner César Carvalho, da Assessora de Educação do Desipe, Eliana Gomes Oliveira; do Coordenador de Segurança do Desipe, Gabriel Castilho; e do Vice-Diretor do Departamento, Edson Barros.

Após percorrer cozinha e pátios externos, a comitiva seguiu para a área de isolamento da penitenciária cujo acesso é feito por uma escada sem luz em forma de caracol. Ali estão recolhidos oito presos, três dos quais por tentativa de estupro em outros internos. A Diretora Maria Helena Vieira Alves justifica a permanência no local devido ao perigo de vida que, segundo explicou, correriam caso fossem colocados juntos dos demais presos. No momento existem 22 cubículos de dois metros de comprimento por 1,5 m de largura, dos quais seis estão desativados.

O preso João Luís Faria Leandro, 27 anos, que cumpre pena há oito anos por assalto, está há 13 dias em um dos cubículos. Ele disse que foi parar ali porque perdeu o confere (não respondeu à lista de chamada). Um guarda penitenciário, que não quis se identificar, afirmou no entanto que ele foi surpreendido nos corredores cheirando éter. João pediu que fosse entregue ao Secretário de Justiça uma carta na qual denuncia, entre outras coisas, a falta de assistência médica e a proibição de banho de sol.



O Secretário de Justiça pula uma vala negra que passa dentro do pátio

Ao falar para cerca de 300 presos que lotaram o auditório da Lemos de Brito, Tércio explicou que a revitalização da Defensoria Pública assegurará ao Estado o rigoroso cumprimento das determinações do Poder Judiciário. A medida, segundo afirmou, corrigirá a situação de presos que poderiam ser beneficiados com mudanças no regime de cumprimento de pena. O Secretário foi muito

aplaudido quando autorizou Maria Helena a realizar vínculos com outros firmas para a geração de empregos entre os internos, independente da mediação da Fundação Santa Cabrine, que, segundo informou, está sob auditoria administrativa. O chileno Guillermo Benavides Dias, que falou em nome do coletivo de presos, reivindicou melhores condições de educação, saúde, assistên-

cia jurídica e higiene. Afirmou que a população carcerária está confiante nas propostas e solicitou atenção especial para a grande incidência de doenças contagiosas, principalmente a sífilis, entre os internos. Tércio recebeu de presente dos internos um quadro com a imagem de Cristo e um barco à vela de madeira.

Na Penitenciária Milton Dias Moreira, o Secretário percorreu as dependências na companhia do Diretor da instituição, José Monteiro de Carvalho, que trabalha ali há quatro anos. Entre os 800 internos estão alguns dos líderes da Falange Vermelha, José Carlos dos Reis Encina, o Escadinha; José Carlos Gregório, o Gordo, e Paulo Roberto de Moura, o Meio-Quilo. No auditório, Gordo falou em nome dos presos e pediu providências para melhorar a assistência jurídica aos internos. Ele entregou a Tércio cartas com relatos sobre o funcionamento de cada setor da penitenciária e solicitou permissão para um torneio de esportes na Ilha Grande, pelos dez anos de trabalho das irmãs da ordem de São Vicente de Paula.

Ao insistir para que os repórteres visitassem um setor de celas especiais na Galeria Fleury que, segundo afirmou, é usado para castigar os presos, Gordo deixou nervoso o diretor da instituição que, exaltado, disse que ele deveria se colocar no lugar de preso e não tentar conduzir a visita.

O Secretário revelou espanto com moscas, gordura, vazamentos e sujeira por toda parte

parlamento do Sistema Penitenciário (Desipe), Valneide Sertão Vieira; da Diretora da Penitenciária Lemos de Brito, Maria Helena Vieira Alves; do Subsecretário de Justiça, Domingos Bernardo da Silva; de seu Chefe de Gabinete, Paulo Penalva dos Santos; da Assessora de Direitos Humanos da Procuradoria Geral de Justiça, Vanda Menezes Rocha; do Coordenador de Assistência Jurídica do Desipe, André Felício; do Diretor da Divisão Jurídica do Desipe, Osvaldo Deleuze; do Coordenador da Área de

Prefeitura do Rio desativa a Secretaria de Agricultura

A desativação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, como meio de atender a crise financeira do Município do Rio, foi anunciada ontem pelo Prefeito Saturnino Braga. As 11h30m de hoje, Saturnino visita o Governador Moreira Franco, com quem conversará sobre um entrosamento entre o Estado e o Município para a solução de problemas comuns.

Ele informou que sexta-feira os Secretários de Fazenda, Planejamento e Administração de todas as capitais

estão reunidos para discutir questões como a rolagem da dívida dos municípios e os repasses de emergenciais, e redigir um texto comum a ser enviado ao Presidente Sarney.

A Secretaria de Agricultura é o segundo órgão municipal a ser desativado, depois que a Câmara de Vereadores rejeitou, por unanimidade, a extinção do gatilho salarial proposta pelo Prefeito. Segundo Saturnino, outros órgãos ainda podem ser desativados: tudo dependerá da análise que está sendo feita tanto na administração direta quanto na indireta.

Com a desativação da Secretaria, cerca de 200 funcionários serão dispensados, o que significará uma economia em torno de Cz\$ 5 milhões. Os celetistas serão demitidos e os estatutários voltarão a repartição de origem. O Secretário José Antônio de Souza Batista continua na Prefeitura, já agora como secretário especial do Prefeito.

O Prefeito informou que os setores mais importantes da Secretaria desativada passarão para a Fazenda,

como o de fiscalização das feiras livres, e para a de Desenvolvimento Econômico, como o de construção de mercados populares.

O projeto Fruta na Praça vai acabar "para dar o exemplo", já que, por questões de higiene, a Prefeitura proibiu o comércio ambulante de alimentos.

— Seria uma incoerência manter um projeto que vende frutas na praça, contrariando a determinação da própria Prefeitura, em seu esforço para regularizar o comércio ambu-

lante na cidade — disse Saturnino. O Prefeito disse ontem que a política de repressão aos camelôs não é ruim para seu governo.

— O que é ruim é a proliferação indiscriminada das barracas de vendedores ambulantes. Reconheço que o grande número de camelôs nas ruas é consequência de um problema social e por isso estou disposto a dar uma alternativa aos que realmente vivem dessa atividade por falta de emprego. Os homens poderão ser

aproveitados no Departamento de Conservação e Departamento de Parques e Jardins, e as mulheres poderão trabalhar como garças.

Na sua visita de hoje ao Governador Moreira Franco, Saturnino pretende propor um trabalho conjunto do Estado e do Município na repressão aos camelôs. Ele também debate com Moreira a conclusão de oito Cieps, em fase final de construção no Município, e a transferência do Maracanã para a Prefeitura.

Governador determina os 'Dez Mandamentos da Polícia' do Rio

Em função das consecutivas denúncias de violência por parte das polícias Militar e Civil desde que assumiu o Governo do Estado, Moreira Franco divulgou ontem os "Dez Mandamentos da Polícia", que estarão em vigor cumpridos durante sua gestão. Os "mandamentos" são os dez itens que compõem o telex enviado ontem à noite aos secretários de Polícia Civil e de Polícia Militar, reiterando normas para o funcionamento da Polícia fluminense.

No telex, Moreira lembra aos secretários que o principal dever da Polícia é o de garantir a todos o direito à vida. Para tanto, realinha, "austeridade, firmeza e eficiência são valores que não podem ser confundidos com arrogância, truculência ou arbítrio". São os seguintes os "Dez Mandamentos da Polícia":

- 1) A ação das polícias Civil e Militar do Estado tem o dever fundamental de assegurar a todo o cidadão e cidadã o maior dos direitos, que é o direito à vida.
- 2) Como prestadoras de serviços à sociedade nas questões de segurança pública, as polícias Civil e Militar

precisam estar nas ruas, ao alcance de todos, a qualquer hora e em todos os lugares.

3) Essa presença deve, obrigatoriamente, inspirar-se no fato de que a lei oferece todos os recursos necessários à ação policial em sua tarefa básica de combater o crime.

4) Só diante de evidências seguras ou suspeitas fundamentadas, nunca em outras hipóteses, o direito de ir e vir do cidadão poderá ser submetido a constrangimentos.

5) A inviolabilidade do lar, a igualdade de todos perante a lei, a liberdade de consciência e de culto religioso, a convicção política e filosófica, o sigilo da correspondência, das comunicações telegráficas e telefônicas, a integridade física e moral dos detidos, a ampla defesa, com todos os recursos e a dia inextinguível, a propriedade de bens, o livre exercício do trabalho, a liberdade de reunião, de associação e de manifestação de pensamento, são conquistas democráticas cujo zelo permanente precisa fundamentalmente, de forma inequívoca, a conduta policial.

6) Austeridade, firmeza e eficiência, indispensáveis para que se leve a bom termo o combate à criminalidade em nosso Estado, são valores que não podem ser, operacional ou filosoficamente, confundidos com arrogância, truculência ou arbítrio.

7) Restabelecer o princípio da autoridade, como reclama o enfrentamento da aguda situação de insegurança a que está exposta a família fluminense, é tarefa que não prescinde da credibilidade que as polícias Civil e Militar devem conquistar junto à comunidade.

8) A comunidade espera de suas polícias ação protetora e solidária.

9) O Estado é consciente de que o dever do bom exemplo lhe compete e saberá amparar suas polícias, tal e qual à população, sempre que suas ações tenham seu ponto de equilíbrio e razão de ser no estricto cumprimento da lei.

10) Compete ao Chefe da Polícia Civil e ao Comandante da Polícia Militar zelar para que tais princípios, conceitos e valores sejam rigorosamente observados, com a transparência necessária à permanente vigilância da opinião pública.

Saturnino contesta César Maia

O Prefeito Saturnino Braga disse ontem que as medidas adotadas para enfrentar a crise financeira da Prefeitura não fazem parte de uma política de direita, como disse o Deputado petista César Maia: são simplesmente medidas de contenção de despesas.

Ele explicou que a participação do ICM na receita municipal aumentou por causa do aumento das vendas, depois do Plano Cruzado, e da redução do IPTU, porque a Prefeitura não pode reajustar a Unif.

O aumento, na arrecadação municipal, da participação do ICM, um imposto arrecadado pelo Estado e repassado à Prefeitura, não decorre de uma queda na arrecadação do Município, nem, consequentemente, de incompetência da Secretaria Municipal de Fazenda, como disse César Maia, mas sim de um ganho real de ICM.

Novo Diretor do DER quer acabar logo com 'ponto negro' do trânsito

Acabar, a curto prazo, com os pontos negros do trânsito e executar, a prazo mais longo, projetos de grande porte, como, o da Linha Vermelha, são alguns dos objetivos do novo Diretor Geral de Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), Fernando MacDowell da Costa, que as 11h de hoje assume o cargo. Na prática, ele já o exerce desde quinta-feira, quando começou a trabalhar no gabinete do Diretor e passou a traçar planos para os primeiros meses do Governo Moreira Franco.

Um dos principais problemas que Fernando diz ter detectado no DER foi a falta de informações sobre os transportes do Estado e sobre seus seis mil quilômetros de estradas estaduais. — O último plano-direito de transportes do Estado é de 1974. Precisamos saber, por exemplo, de onde vêm e para onde vão as cargas que passam pelas nossas estradas. Sabemos que cerca de 40 por cento dos caminhões trafegam vazios no Estado. Por que isso apresenta um custo absurdo e só após sabermos a reali-

dade de nossa malha estadual poderemos definir prioridades.

MacDowell reconhece que alguns trechos da malha estadual estão em situação crítica e não podem esperar outros. São RJ-071 (Avenida das Américas), que só no ano passado teve 489 acidentes, 187 dos quais com vítimas e 14 mortes. Nestes primeiros cem dias de governo, ele pretende melhorar a sinalização do local e racionalizar as agulhas de contorno próximas aos grandes pontos de aglomeração — BarraShopping, Freeway. São soluções simples que, garante, diminuirão os riscos de acidentes.

A Avenida Brasil também passará por algumas melhorias neste início de administração. Terá suas pistas laterais reconstruídas. A Avenida Brasil também passará por algumas melhorias neste início de administração. Terá suas pistas laterais reconstruídas. A Avenida Brasil também passará por algumas melhorias neste início de administração. Terá suas pistas laterais reconstruídas.

A Pró-Memória Lembra: CULTURA NÃO PAGA IMPOSTO.

A Fundação pró-Memória quer fazer uma declaração a seu favor: dizer ao IR que você é um doador que merece desconto.

Essa vantagem está ao alcance de pessoas físicas e jurídicas: basta aproveitar os benefícios da Lei Sarney.

Como é que você faz pra ficar em paz com o Leão?

- Siga as instruções;
- Deposite a sua doação na conta da Fundação pró-Memória n.º 55582002-5, Banco do Brasil, agência 0287-9, Botafogo - RJ.

• Telefone para o número (021) 253-4622, ramal 251, para solicitar a Unifone ou Márcia o seu recibo e indicar como beneficiária uma das instituições listadas neste anúncio.

• A pró-Memória está registrada sob o n.º 53.0000-3/86-7 no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas de Natureza Cultural, para fins da Lei Sarney.

• Pessoas físicas podem deduzir 100% das suas doações, até o limite de 10% da sua renda bruta.

• Pessoas jurídicas podem deduzir 100% das suas doações, até o limite de 2% do seu imposto a pagar.

• Mas esta oportunidade tem prazo previsto em lei: até o dia 31/87. Só isso.

• Tome logo a decisão que vai fazer bem à sua cultura, à da sua empresa e à do seu país.

Deduzo com a Fundação pró-Memória: não é melhor vincular seu nome ou sua empresa às grandes instituições culturais do Brasil?

- Rio: Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu da República, Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya, Museu Villa-Lobos, Biblioteca Nacional, Paço Imperial, Sítio Burle Marx.

- Petrópolis: Museu Imperial, Recife: Parque Histórico Nacional dos Guararapes, São Paulo: Museu Lasar Segall, Cinemateca Brasileira, Rio Grande do Sul: Ruínas de São Miguel das Missões (patrimônio mundial), Minas Gerais: Museu do Ouro, de Sabará, Museu da Inconfidência, de Ouro Preto. Em todo o Brasil: Restauração de bens tombados pelo SPHAN.

BANCO CENTRAL DO BRASIL OFERTA PÚBLICA DE LETRAS DO BANCO CENTRAL

próMemória

CONDICÇÕES DE DOAÇÃO
Condições: COMUNICADO DEMOS Nº 719, de 23.03.87
Entregue do COMUNICADO, no Rio de Janeiro, na ANDARA (Rua do Carmo nº 7, 3º and.) e nos demais pontos nos Departamentos Regionais desta Banca.
Recolhimento de propostas: 24.03.87, na forma e nas condições estabelecidas no Comunicado.
Rio de Janeiro, 23 de março de 1987.
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

minC
MINISTÉRIO DA CULTURA

Contribuinte do IR, até 31/3/87 sua doação vale uma dedução.